

# AS FADAS DO NORTE

## **Introdução:**

O livro relata o dia a dia de um rapaz comum, morador de Aguas Claras em Brasília que luta para sair do tédio durante a pandemia. Alguns sonhos e viagens astrais também são relatados e a “busca incessante”, a jornada de encontrar a disciplina mental contra algumas paixões que atingem a todos e todas.

## **CAPITULO 1 – Me situando no horizonte:**

**“Aquele que pretende vencer as tentações sem a prece e a paciência, não as conseguirá expulsar, mas antes será destruído por elas.”**

Tempos difíceis se aproximam, penso da janela do vigésimo segundo andar, em Brasília, nessa noite de fevereiro depois de uma tempestade de raios, cerca de 12mil descargas elétricas em 24horas,que atingiram a capital. As pequeninas borboletas marrons se aproximam do meu quarto com seu vôo desengonçado iludidas pela luz artificial. Ouço os morcegos numa frequência que muitos já se esqueceram de ouvir,assim como os grilos e essa breve meditação é cortada pelo som estridente e escalar de uma moto que passa na rua deserta, com pressa pra fazer a entrega.

“Fez mais vítimas do que todas as guerras”, noticiam os jornais que ainda tem voz perante a ditadura que se implanta vagarosamente.

Um vírus democrático surge resultado da ambição do homem, dilacerando povoados, cidades inteiras. Havia possibilidade de ser da China, alguns

políticos fanáticos diziam, buscando inimigos imaginários, mas esqueceram das correntes marítimas flutuantes da Amazônia que circulam o globo regando os países.

“A Natureza se protege,” pensava comigo mesmo...

Homens irados, que só pensam em lucrar, exploram cada vez mais os recursos naturais do planeta, tudo para alimentar seu ego, sua fama, buscando o poder nas estruturas partidárias e políticas. Se conectam uns aos outros na noosfera planetária pra reviver períodos dramáticos por simples vontade de fazer o mal.

Na manhã seguinte, com o esplendor da claridade, bastou olhar pro horizonte que senti a mudança, será em mim mesmo ou no todo?

Das estrelas cadentes, na noite anterior que passavam como cápsulas, hoje denominadas bólidos pela astronomia, meteoros e fenômenos ainda não explicados pela ciência por aparentemente não trazer nenhuma outra observação além da luz que expande e se apaga no contato da atmosfera terrestre.

“Sim,” pensava: “seres iluminados são esperados para adentrar nosso Planeta”.

A era de aquário e a flor de lótus estará entre nós.

“A mudança se aproxima,” penso novamente..

Um amigo disse que viu uma gárgula voando perto do seu prédio. Outro que um portal se abriu depois das agressões do homem à natureza.

Não descarto as hipóteses, o horror em algumas imagens trazidas inconscientemente por médiuns artistas ignorantes de suas faculdades extrasensoriais já alertam, nos muros das cidades, e nas artes nas redes sociais, que algo está desbalanceado.

Mas nem tudo é só desgraça.

A resistência se constrói com anônimos e organizações não governamentais. Apesar do país ser um dos que mais matam ativistas, muitos ainda se arriscam pelos outros e pelas matas para documentar e dar transparência ao que o governo quer esconder.

## **CAPITULO 2 – NO QUE TANGE O INTANGÍVEL**

**“A graça começa por despertar divinamente a consciência. Mesmo os que fizeram o mal e se arrependeram agradam a Deus”**

Nas favelas, nas ruas, nas ocupações, nas praias e com os pescadores, o assunto é o mesmo.

O vírus, o governo, a política.

Os mais religiosos preferem não se conectar com essa corrente, sob o pretexto de que tudo é passageiro, ignoram a destruição se conectando a Deus.

“Deus está na Natureza”, refletia novamente.

Do livro de Camille Flammarion, um astrônomo consagrado, que sem instrumentação no século XVIII, fazia suas previsões, surgem tais reflexões, fruto da observação com seus cálculos até hoje estudados mas nunca alcançados pelas mentes em busca de dados como ele fazia.

Foi um grande revolucionário da astronomia, mas desacreditado, por muitos pois sua mente “tangia o intangível”.

Materializava o espiritual. Foi provado séculos depois de que seus cálculos em relação ao diâmetro de Marte estavam corretos, entre outros exemplos.

Para adquirir tal experiência é necessário antes de tudo se conectar à psicofera planetária, para depois colher dados da corrente universal das

fraternidades que adubam nosso planeta constantemente com ideias de caráter e forma coletiva.

Há ainda que discernir entre aquelas mentes que buscam jogar agrotóxico, distorcendo a realidade e a ideia, como num honeypot malicioso provocada por essa camada ainda superficial que pensa estar conectada com a grande Mãe.

É como na ideia que surgiu de um bilionário, que viu na hipótese totalmente sem sentido como solução pra um problema que o homem insiste em ignorar, o aquecimento global . Fenômeno que vem aumentando drasticamente, ele simplesmente achou a solução mais sem noção do universo, jogar um produto químico na atmosfera para que o Sol, tenha menos incidência no solo terrestre.

Estas mentes estão se conectando a outras mentes que desejam a extinção da vida planetária sob a falsa ideia de estar salvando a vida.

Não consultaram os elementais, e suas falanges, não respeitam o invisível e acham que possuem autoridade para interferir na atmosfera terrestre.

“Pensam que podem comprar o planeta”, pensei novamente enquanto escrevo essas linhas.

Para discernir, basta que observemos a velha árvore.

Na passagem do mensageiro da luz, ele afirma, observe a boa árvore pelos seus frutos.

Como pode uma árvore boa dar maus frutos, e uma árvore ruim dar bons frutos?

Isso é totalmente incompatível com a lei.

Se uma ideia chega mascarada com a pomposidade, demonstrando supremacia entre os irmãos e irmãs, autoritária para destruir e nunca para curar, cuidado, é aí que mora o perigo.

Se por outro lado, a ideia é de paz, de harmonia, de cura e perseverança no futuro, diferencie, analise, perceba a ideia com o filtro do coração, se apertar em algum momento, ou é porque você não está pronto para receber essa ideia ou ela não é compatível com o que você procura, lembre-se da lei que pra tudo na vida conseguirá discernir.

Certa vez li num livro hindu que o mal não é natural. Ele é fruto da vontade de alguém, seja na forma espiritual, mental, ou ainda da psicosfera.

O amor é natural, pulsa, tange o intangível, flutua entre os corações, nos conectando a seres interplanetários, a ideias de construção para a sociedade e nunca de destruição, nunca de intervenção como a do bilionário e sim de integração, de reconstrução.

Dessa forma acordei refletindo no que viria a ser dos homens e mulheres da ciência, se ligados ao bem material e apenas isso, podem destruir o planeta. Se ligados ao invisível buscam respostas mais tangíveis à realidade.

## **CAPITULO 3 – INVESTIGAÇÕES**

**“Um pensamento persistente denuncia uma tendência do homem. Mas um pensamento rapidamente destruído significa combate e oposição.”**

Em busca de meu sonho de se tornar investigador na cidade em que a malandragem é o cartão postal do planeta, viajo nas ideias.

Algo como o detetive Jim Butcher, nos Dresden files, para quem não conhece, é uma obra como essa de ficção mas que beira a realidade, Jim é um detetive paranormal, sua delegacia funciona em Chicago, e todas as ligações de casos sobrenaturais, acabam caindo em seu escritório.

Desculpe cortar seu barato, caro leitor ou leitora, mas não esqueça que há muitas verdades nessas linhas. Não chega a beirar o absurdo de Lovecraft e suas necromancias, invocações e outros, mas ainda há um pouco de fantasia para quem não entende de imaginação e de conexão, no que escrevo.

Busco explicação sobre as gárgulas após o amigo ter visto esta sobrevoar um prédio vizinho. Entro na internet e leio relatos, viajo ao passado olhando estatuetas das igrejas no google e continuo até que encontro o motivo: “Acredita-se que as **gárgulas** eram colocadas nas Catedrais

Medievais para indicar que o demônio nunca dormia, exigindo a vigilância contínua das pessoas, mesmo nos locais sagrados”.

Seria mais um aviso?

A vigilância, Deus na Natureza, portais abertos.

Isso me traz outro relato. Um amigo desses que gosta de viajar para lugares desertos, me disse ter visto uns seres extraterrestres no acampamento em que estava. Estes de média estatura vestiam roupas pretas e suas mãos brilhavam num azul fosforescente, assim como suas cabeças e braços. Eles aproveitavam da fogueira acesa e ficaram ao redor dela. Outros maiores se comportavam de modo alerta, vigiando para que ninguém estivesse a olhar, foi quando o amigo se aproximou e rapidamente após terem sido detectados eles sumiram como num passe de mágica.

Será que estes seres estão entre nós como afirmavam as antigas escrituras?

A ufologia de hoje já transmite a ideia de que há seres extraterrenos e intraterrenos, referindo-se a aqueles que habitam fundos de oceanos, florestas inexploradas e até os céus, por que não enquadrar uma gárgula nesse caso?

Há um novo estudo na engenharia aeroespacial e astronomia, a Arqueologia Espacial, a partir disso os cientistas buscarão fontes tecnológicas e registros dessas fontes nos planetas, espero que encontrem as respostas como encontramos as pirâmides e outros povoados.

Mudando um pouco de ramo investigativo, abro o livro das obsessões.

Sim, as investigações continuam, e casos e mais casos de sujeitos que cometem crimes atrozes chegam ao meu escritório mental. São aqueles crimes em que os assassinos não lembram de terem cometido ou se diziam possuídos por forças estranhas.

Como estudante das artes ocultas, a possessão é um fato. E há diversos graus até atingir a completa tomada de corpo do indivíduo.

O processo geralmente começa por uma obsessão simples, que é como uma ideia repetida na cabeça, uma monoideia alimentada como um disco

repetindo constantemente, neste estágio a inteligência externa perturba apenas como um simples incômodo.

No próximo estágio, com insistência o sujeito se torna fascinado, isso quer dizer que a inteligência externa que quer tomar o corpo, já passa a atacar com mais vontade e força, inclusive fazendo com que o indivíduo não busque ajuda, se acha orgulhoso por possuir conhecimentos que não tinha.

Após essa fase entra na segunda mais perigosa, que é a da subjugação, a inteligência externa controla o indivíduo nas escolhas morais, ou seja, a vontade do indivíduo se confunde com a vontade da inteligência que quer o controle, aqui o indivíduo chega a fazer coisas inacreditáveis que antes jamais faria, isso inclui comportamentos obscenos em lugares públicos, atitudes irreconhecíveis e ainda esparmos involuntários pelo corpo.

No final se não tratada com devida força de vontade e busca em centros especializados, a obsessão chega ao nível extremo que é a possessão. Aqui a inteligência externa toma o controle quase total das faculdades do corpo físico e mental do indivíduo, é onde acontecem suicídios, crimes, e tentativas de deixar o indivíduo próximo a loucura.

Se a ciência e a advocacia brasileira estudassem fenômenos espíritas acredito que muitas prisões estariam mais vazias e os centros espíritas estariam cheios de estudantes.

## **CAPITULO 4 – AS BRUXAS MASSAGISTAS**

**“O verdadeiro conhecimento se encontra em cada um de nós, na medida em que o confirmem a doçura, a humildade e o amor.”**

Trabalhei dez anos da minha vida como garçom, e atribuo boa parte das dores lombares a essa profissão, talvez incluía a indisciplina também ao cardápio para piorar as dores, mas com certeza ficar 14 horas em pé por dia e ter apenas um dia de folga na semana, por dois anos direto, fez piorarem as coisas.

Quando se é jovem, você acha tudo maravilhoso, aos meus 18, meu pai dizia: “Filho mude de profissão, você quer ficar com 40 anos trabalhando de garçom?” e eu achava o máximo ser do contra, respondia com nariz empinado: “Sim, senhor! Serei garçom até ficar velhinho”.

Bom, o resultado veio, após trabalhar em diversos lugares diferentes, comecei a sentir uma pulsação diferente na lombar direita, e uns choques começaram a acontecer na perna esquerda, a sensação é daquelas

anestésias que você toma quando tem que arrancar um dente sabe, que parece uma corrente elétrica passando na bochecha, agora imagine a amperagem multiplicada por dez e percorrendo sua perna até seu pé.

Quando aconteceu a primeira vez eu achei que fosse apagar. Enfim, chega de drama, mas que dói muito, dói!

Comecei a pesquisar, e encontrei um lugar que se chama “Mãos de Luz”, fica num complexo de lojas, e a entrada é por trás da movimentação da rua, falei com o porteiro, um senhor de seus 40 anos com uma simpatia, que parecia um amigo distante. Ele me indicou o elevador e subi até o quarto andar, ao entrar no corredor sinto um cheiro de incenso e uma música budista, a sala, 423, pra quem é da numerologia já faça suas análises.

Uma mulher de aparentemente 30 anos me recebe com um sorriso largo, uma paz no lugar se fazia presente. Ao me deitar na cadeira, as mãos suaves massagearam meu corpo físico, mas transcendi ao sentir as energias de recuperação e cura sendo passada pelo meu corpo.

Após a sessão, a bruxa, conversou comigo, disse que tinha que me alongar mais, falou alguns problemas de convivência que estava passando com sua companheira de trabalho, e saímos felizes conversando sobre as impressões daquela massagem e daquele momento, ela me passou alguns exercícios e eu disse pra ela que procurasse ficar bem com a sua companheira de trabalho pois as energias que circulam naquele ambiente de diversas pessoas pode estar atrapalhando de alguma forma. Ela também ouviu meus conselhos e saí feliz daquele lugar.

Talvez seja apenas uma forma carinhosa de tratar os clientes. Mas senti uma paz naquele lugar, indescritível.

## **CAPITULO 5 – O MAGO DAS AGULHAS**

**“Em todas as coisas, ore continuamente. Pois você não pode nada sem o socorro de Deus”**

Após alguns dias, as dores continuaram, e me lembrei de um amigo que fazia acupuntura. Japonês, viajou até o oriente para aprender na China suas técnicas. Pedi o número pro meu irmão e logo consegui me encaixar na agenda dele. O preço é bom 150 pila por 1 hora de terapia.

Ao chegar ele logo notou, falou que minha energia estava baixa após medir meu ka, segurando meu pulso esquerdo e direito.

Conversamos por um tempo até que ele aplicou as agulhinhas no meu ombro, outra na lombar, outra nas pernas esquerdas e direita ate um no calcanhar.

Bem, este do calcanhar é um verdadeiro mistério, pois sentia um pequenino redemuinho se formar ao redor dele, como se estivesse saindo uma energia pesada.

Após a hora garantida pelo tratamento, conversamos mais um pouco e após realizar a transação financeira, fomos ao jardim que tenho cultivado na varanda para últimas considerações e me despedi do amigo.

O mago disse que a melhor forma de recuperar e limpar as energias pesadas é em contato com a Natureza, uma cachoeira, uma floresta em que possa observar e ouvir os sons dos animaizinhos entre outros.

Isso me leva ao assunto da busca constante que tenho realizado.

## **CAPITULO 6 – A BUSCA CONSTANTE**

**“Fuja das tentações pela paciência e a oração. Se você pretender combatê-las sem estas virtudes, elas o atacam cada vez mais.”**

Energia sexual. Sim, essa energia poderosa e criativa que se freia bruscamente pode resultar numa dinamite, num verdadeiro arsenal, paiol pronto pra destruição. Se torna negativa se consumada ao extremo, algumas teorias referem-se ao vertice do triangulo pra baixo, aquele que se forma um órgão terrível parecido a uma cauda, e há um perigo verdadeiro, pois essa explosão pode se direcionar ao psicológico, ao profissional e pode atrapalhar muito na vida.

A educação que busco há mais ou menos 20 anos ainda não foi completamente encontrada, leio em escritos da gnose, da maçonaria, do espiritismo entre outros tantos, mas ainda não encontro a receita para educar essa energia.

Na maioria das vezes, quando me sinto drenado, se dá pelo fato de eu acender essa dinamite, e o paiol interno vai pelos ares. Sim, não sou tão espiritualizado quanto parece. Não sei amar ainda ao ponto de me dedicar a uma alma no sentido absoluto do amor, sempre entra um pouco de paixão, no sexo principalmente, nas formas, na imaginação, e isso tem me prejudicado muito.

Mas ao mesmo tempo tem me ajudado, pois quando chego aqui embaixo, um trampolim é acionado. E realizo coisas, jamais vistas pela minha alma.

Um projeto, uma faculdade, um estudo, este livro, uma busca constante como essa que com certeza vai continuar após eu morrer, pois há alguns mistérios pelo visto, que não são encontrados com facilidade.

Atualmente estou mais voltado às obras da gnose, do V.M. Samael, já li o livro amarelo, estou lendo o colar de Buda, mas ainda assim não é um livro pra qualquer um. Há informações que são necessárias para digerir, algum tempo, uma mastigada maior, talvez indo de encontro a outros livros antes deste.

Mas a busca não para e isso é massa também, o foco não pode se perder, porque é um foco em que necessita-se de entendimento, nunca acaba.

Além da matéria, além de tabus religiosos ou não.

É uma energia vista por muitos como de fogo, da kundalini, da expansão da consciência entre tantas outras características que induzem o leitor ou leitora a entender a seriedade dessa vibe.

Me refiro a libido, que tem feito muitos se perderem sem nunca mais terem encontrado a consciência que sua paz um dia esteve.

Talvez a receita seja até a escrita, já que desde que comecei, vi muita coisa mudar.

Talvez a meditação, o canto dos chacras, o aplicar e receber passes, os mantras, as massagens, talvez a receita seja uma mistura ou apenas uma solução heterogênea. Talvez ainda seja algo como a inocência de uma criança ao olhar para um corpo nu. Uma recém nascida que olha para o corpo de uma mulher ou homem e nada nota...Sabe, não ter nenhuma paixão motivando a imaginação?

Simples como esse pensamento. Para anular qualquer motivação ou desejo.

Talvez ainda seja com o passar do tempo uma receita diferente pra cada nível de maturidade em que se acha.

Uma coisa é certa, se o seu corpo acusa, se sua consciência te alerta, é porque certamente não te faz bem, então não desista na sua busca, pois não vou desistir da minha, se cair se levanta. Dizem que os semelhantes se

atraem nas suas aspirações, que nós possamos nos encontrar e debater de forma clara uma maneira de conseguir curar essa energia educando-a da melhor forma possível. Com muito amor.

## **CAPITULO 7- O SONHO DO CARVALHO**

**“Se você quiser oferecer a Deus uma confissão irreprochável, não repasse na memória seus fracassos, mas resista corajosamente aos seus ataques.”**

Tenho buscado mudar algumas atitudes, visto que esses escritos da busca incessante me alertaram, para auxiliar o processo de imaginação saudável.

Antes de dormir, ouço uma palestra, faço uma oração à Mãe Divina, peço que eu seja levado a algum lugar para estudar, vejo fotos de plantas e flores, e me coloco a meditar, perdendo o medo e entendendo a grandiosidade do plano espiritual, astral.

Ontem, pude ser levado para um parque, em que a árvore deveria ter uns 60 metros de altura, tinha os galhos grossos cobertos com um musgo, tronco frondoso e cipós, estava numa caverna meia aberta onde dava pra ver a água em que as raízes puxavam seus nutrientes, pássaros voavam alegremente, o sol batia nas águas cristalinas e dava uma sensação de estar no paraíso...caminhava junto da minha irmã e sobrinha, numa trilha que limitava o acesso por um murinho natural de pedras na altura do nosso joelho, ao parar de frente a essa árvore, uma voz da instrutora falou:

“Vocês podem ver lá embaixo as raízes dela? Aquele musgo que fica nos troncos faz bem e cura várias doenças!”

Logo respondi: “Acho que dá pra descer lá, quer que eu pegue?”

E analisei as pedras que a cachoeira finalizava seu lago onde começavam as raízes das árvores, quando a instrutora respondeu: “Não é necessário nesse momento Renato, sigamos.”

Gostaria muito de ter lembrado todo o sonho, mas a memória ainda não tão bem treinada não conseguiu recuperar esses dados do astral.

## **CAPITULO 8 – FADAS**

**“Nunca recuse aprender, por mais sábio que você seja. Pois a providência de Deus é mais útil do que a nossa sabedoria”**

Tá, mas por que fadas do norte?

Tive essa sugestão após passar por alguns episódios interessantes na vida.

O primeiro é que sempre gostei de estudar, ver filmes sobre a cultura celtica e druídica, jogar jogos relacionados a isso e buscar conhecimento e discernimento.

Segundo, que antes de iniciar essa jornada, eu estava sendo literalmente levado a planos astrais onde me encontrava com essas fadas, algumas me respeitavam outras tentavam me seduzir. O engraçado é que coloquei o termo no google e veio a seguinte informação:

**“As fadas do norte**, são relatadas na região de Algarve, nas belas praias do litoral Portugal.” Algumas leituras referem a Mouras, outras ainda a personalidades como das sereias que subjulgam os homens para que desencantem suas mentes, para aqueles que conseguem há uma

recompensa. Mas sempre as fadas são retratadas com um ar de sensualidade e malícia.

E querendo ou não, a busca incessante tem a ver com essa relação.

Após os livros que passei o olho de Samael, voltei para uma biblioteca que um amigo me ofereceu há um tempo atrás. Chama-se a biblioteca da sociedade das ciências Antigas.

Lá pude encontrar um exemplar do **Peregrino Russo**, uma leitura extraordinária que na introdução fez referência a **Filocalia**. Esses escritos que datam de 1700 estão me ajudando bastante a ter disciplina mental para focar minhas energias em uma mudança também incessante da busca incessante. São coletâneas de escritas patrísticas dos primeiros séculos depois de Cristo e são bastante interessante já que naquela época era proibida a troca de cartas crísticas, por estarem no período do império otomano.

Às fadas do norte, ainda tenho um amor por elas, pois dizem que no sofrimento é que podemos enxergar além, se fosse na natureza da felicidade talvez esses ensinamentos nunca teriam chegado a meu conhecimento.

Hoje uma amiga também fez uma leitura de tarot Rajneesh a distancia pra mim e fiquei surpreso como as mensagens foram bem direcionadas.

Espero que continue vibrando bem para não cair nas armadilhas da mente, espirituais negativas. E espero que esses escritos possam te ajudar a encontrar sua paz.

## CAPITULO 9 – O VELÓRIO

**“Um homem recebe um pensamento e o acolhe sem examiná-lo. Outro recebe o mesmo pensamento, e o confronta com a verdade. É preciso se perguntar qual dos dois foi melhor inspirado pela piedade”**

Durante a pandemia, muitos amigos desencarnaram, conhecidos e familiares.

O sonho de ontem foi diferente.

Vestia um terno escuro e um casaco por baixo fino de capuz preto, era como se estivesse invisível àquelas pessoas e uma voz soou no ar como direcionando seus pensamentos a mim:

“Se quer entender de morte, esse é um bom lugar para isso”.

No treino de lembrar os sonhos conscientes, a mente ainda não adquiriu total discernimento para relatar com clareza os acontecimentos,mas vou tentar passar o que eu vi.

E lá fui eu,entrando nas salas onde estavam acontecendo velórios, observando, umas muito cheias, cheias de flores e velas, outras vazias, com quase nenhum visitante e poucas flores, alguns de caixão aberto indicavam que não seriam desencarnados por covid.

Outros dos salões lotados, indicavam que o desencarnante era popular de alguma forma, políticos se juntavam ao redor e uma festa se dava ali naquele local de sofrimento, com muitas risadas bebidas, etc.

Alguns pensamentos estranhos ao ambiente também se fazia presente, como se ao chegar perto das pessoas eu pudesse ver o que ela sentia e pensava. E eu continuava invisível.

Ao sair lembro-me de uma figura importante, um presidente de uma nação chegando ao enterro de alguém, mas como sabemos, a transfiguração também é possível nessa atmosfera do sonho, cheguei a essa conclusão, pois não via seguranças ao redor dele, o que pode ser uma criação mental ou a hipótese de uma transfiguração, uma pessoa que muda sua aparência para visitar o local.

Ao sair de lá, vi uma paisagem linda, gramados verdes e árvores, crianças brincando no quintal como se a sua inocência não soubesse que a alguns metros abaixo daquela terra se encontravam milhares de corpos.

A vida é um verdadeiro mistério, não é?

O momento da morte até o total desenlace do corpo com o espírito atrai pesquisadores ocultistas e espirituais do mundo todo.

Há pesquisas espíritas que dizem que o corpo só se desliga por completo após 72horas, isso quando não há enfermidade ou qualquer outra doença física e moral.

Para casos de uso de substâncias viciosas e pessoas acostumadas a cultivar pensamentos odiosos ou ainda suicidas essa experiência pode se prolongar, por dias, meses até anos.

Há relatos de entidades que ficaram presas a seu corpo e sentiram os vermes corroendo suas entranhas. Estas pessoas também relataram que bebiam muito, faziam uso de cigarro e não lutavam contra suas paixões.

O que é mais interessante, nada é absoluto como está exposto aqui, pra cada caso é diferente, nos casos onde há preguiça mental no sentido de não buscarem um discernimento, de saberem estar praticando o erro e mesmo assim continuarem, são estes que um padrão de sofrimento é estabelecido.

Porém há casos em que a pessoa se liberta como um pássaro ao sair da gaiola. São esses: enfermidades que retiram de alguma forma o fluído vital do corpo, mentes acostumadas a fazer o bem sem esperar nada em troca, méritos kármicos da pessoa, ou ainda se essa tem a consciência da passagem.

O espírito simplesmente desenlaça como uma borboleta saindo do casulo, ou um pássaro pronto a voar e resgatar a consciência da vida eterna.

